

Deputado acha viagem suspeita

O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), um dos investigados pela CPI, acusou ontem o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) de ser, no mínimo, suspeito de ter ajudado a encobrir José Carlos Alves no assassinato de Ana Elizabeth. O deputado, que é apontado como um dos principais suspeitos de fazer parte da máfia do Orçamento, disse que Suplicy vai ter que justificar muito bem suas investigações nos Estados Unidos, alegando que Ana Elizabeth estava viva e tinha fugido para lá: Para mim, ele agiu de má-fé. É preciso lembrar que ele foi com a filha do José Carlos para os Estados Unidos. Quer dizer, qual será a relação que ele tem essa família? Ele desviou totalmente as investigações. Ele precisa explicar tudo isso", disse.

Fiúza acha até que Suplicy tem a obrigação moral de se afastar da CPI que está apurando as denúncias contras os parlamentares: "Se ele tiver dignidade, deve pedir para se desligar da CPI. Ele é um trapalhão, que não tem condições de investigar ninguém. Ele se acha um Sherlock Holmes, mas não passa de um Inspetor

Closeau", ironizou.

Durante o depoimento de José Carlos na CPI, Fiúza teve uma discussão bastante áspera com ele. O deputado chegou a mencionar Ana Elizabeth no bate-boca e fez com que José Carlos reclamasse furioso e acabasse chorando. Com a revelação da participação de José Carlos, Fiúza disse que se sentiu mais aliviado:

"Eu estava angustiado, porque estavam tratando José Carlos como se ele fosse um homem de bem. Ele é um criminoso e mentiu muito".

Esta semana, Fiúza vai concluir seu relatório sobre todas as suas atividades dentro da Comissão de Orçamento e sobre seus investimentos pessoais. Ele acha que poderá provar sua inocência com esses documentos:

"Quero uma definição da CPI. Se eles acharem que tenho culpa, apresentando provas, eu apresento para sair algemado direto do Congresso. Mas se verificaram minha inocência, eles terão que chegar na televisão e afirmar que sou inocente e foi tudo um equívoco".